

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): RAFAEL HADDOCK-LOBO

Disciplina: [FCF739](#) - Top.de Hist. da Filo. Brasil I

Período: 2023.2

Dia e horário: QUINTA-FEIRA, 14 HORAS

Sala: 310-C (LABORATÓRIO X DE ENCRUZILHADAS FILOSÓFICAS)

Título do curso: O lugar das macumbas na filosofia popular brasileira

Programa do curso: O objetivo do curso é rastrear as ontologias das macumbas, notadamente a carioca, para se pensar o seu lugar para a proposição de uma filosofia popular brasileira. Contudo, é preciso ressaltar que, na vigilância contra quaisquer sinais de purismos, a metodologia do curso consistirá no cruzo.

Bibliografia:

Amitrano, Georgia; Freitas, Luciano Severino. Por uma Antropofagia Arruaceira. Entre cruzos, resistências e vadiagens, o colono na gira da colonialidade. . Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Biteti, Mariane de Oliveira. Morte e Vida Pombogira. . Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

BORGES-ROSÁRIO, Fábio; MORAES, Marcelo José Derzi; HADDOCK-LOBO, Rafael. Encruzilhadas filosóficas. Rio de Janeiro: Ape’Ku, 2020.

Borges-Rosário, Fabio; Santos, Patrícia. A desconstrução do pensamento chega através da escritura das mulheres ancestrais. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Haddock-Lobo, Rafael (Org). Dossiê “Pensamentos guerreiros contra a colonialidade. Revista Cult, n. 271, Jul, 2021.

Haddock-Lobo, Rafael (Org.) Dossiê “Pensamentos guerreiros contra a colonialidade. Revista Cult, n. 271, Jul, 2021.

Haddock-Lobo, Rafael e Moraes, Marcelo José Derzi (Orgs). Dossiê “O samba mora na filosofia”. Revista Cult, 281, Maio, 2022.

Haddock-Lobo, Rafael. “21 fragmentos de viagens fantasmagóricas”. Disponível em:

<https://hhmagazine.com.br/21-fragmentos-de-viagens-fantasmagoricas/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Correndo gira”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/correndo-gira/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Fragmentos de políticas macumbeiras”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/fragmentos-de-politicas-macumbeiras/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Maria Navalha e a filosofia popular brasileira – um “trabalho” de campo”. Disponível em : <https://hhmagazine.com.br/maria-navalha-e-a-filosofia-popular-brasileira-um-trabalho-de-campo/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Nos escombros da minha casa”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/nos-escombros-da-minha-casa/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Os gêneros das ruas”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/os-generos-das-ruas/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Por que Filosofia popular brasileira?”. Disponível em <https://hhmagazine.com.br/por-que-filosofia-popular-brasileira/>

Haddock-Lobo, Rafael. “Por uma filosofia das matas”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/809-2/>

Haddock-Lobo, Rafael. Abre-caminho: Assentamentos de metodologias cruzadas. Rio de Janeiro: Ape’ku, 2022.

Haddock-Lobo, Rafael. Os fantasmas da colônia. Notas de desconstrução e filosofia popular brasileira. Rio de Janeiro: Ape’ku, 2020.

Lopes, Alice Casimiro; Cordeiro, Marinazia. Desconstrução, colonialidade e ubuntu. Pela porosidade de fronteiras. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Magalhães, Elisa de. (O corpo na caixa). Rio de Janeiro: Editora Ape’ku, 2022.

Magalhães, Elisa de. “Cê vai, ocê fique, você nunca volte!”. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/ce-vai-oce-fique-voce-nunca-volte/>

Magalhães, Elisa de. “De Ulisses a ninguém”. In: BLACUTT, C.D.; RODRIGUES, C.; HADDOCK-LOBO, R.; NOYAMA, R.T. O que eu te escrevo continua... 50 anos de “Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres”. Rio de Janeiro: NAU, 2020.

Magalhães, Elisa de. “Dois naufrágios de Ulisses a ninguém”. In: Amitrano, G.; Rangel, M.M.; Haddock-Lobo, R. Rosas e pensamentos outros. Rio de Janeiro: NAU, 2020.

Moraes, Marcelo José Derzi. “Becos, esquinas, ruas e marquises”. In: BORGES-ROSÁRIO, Fábio; MORAES, Marcelo José Derzi; HADDOCK-LOBO, Rafael. Encruzilhadas filosóficas. Rio de Janeiro: Ape’ku, 2020.

Moraes, Marcelo José Derzi. “Comer bem como experiência do encantamento”. In: HADDOCK-LOBO, Rafael; MORAES, Marcelo José Derzi; BISET, Emmanuel. Dossiê “Os saberes dos povos e a

desconstrução: religiosidade, natureza e cultura”. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021). Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13314>

Moraes, Marcelo José Derzi. “Por uma filosofia dessa coisa de pele”. In: NOYAMA, Samon. Gingar, Filosofar, Resistir: Ensaio Para Transver O Mundo. Curitiba: CRV, 2020.

Moraes, Marcelo José Derzi. Democracias espectrais: por uma desconstrução da colonialidade. Rio de Janeiro: NAU, 2020.

Moreira, Adailton e Magalhães, Elisa de. Padesofia: Uma filosofia a partir de encontros. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Rufino, Luiz. Epistemologia na Encruzilhada. Política do conhecimento por Exu. Pela porosidade de fronteiras. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Rufino, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

Rufino, Luiz. Vence-demanda: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2022.

Silva, Wallace Lopes (org.). Sambo, logo penso. Afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. Rio de Janeiro: Hexis, 2015.

Simas, Luiz Antonio e Rufino, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

Simas, Luiz Antonio e Rufino, Luiz. Flecha no tempo. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

Simas, Luiz Antonio. O corpo encantado das ruas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

Simas, Luiz Antonio. Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

Simas, Luiz Antonio; Rufino, Luiz e Haddock-Lobo, Rafael. Arruaças. Uma filosofia popular Brasileira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Solis, Dirce Eleonora Nigro e Moraes, Marcelo José Derzi. Políticas do lugar. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

Souza, Estamira Gomes de e Prado, Marco. Estamira. São Paulo: n -1, 2013.

Yemanjá, Mãe Beata de. Carço de dendê. A sabedoria dos terreiros. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

Zaleski, Clairí; Rufino, Luiz. Corre-Gira Pombagira. A política do saber das Marias no Ser Mulher. Revista Abatirá, v. 2 n. 4 (2021): Saberes dos Povos, Desconstrução e Branquitude. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/13058>

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Guilherme Castelo Branco/Samir Haddad

Disciplina: FCF852 – Teorias da democracia II

Período: 2023.2

Dia e horário: 4as Feiras 15:30 a 18:30

Sala: 320F

Título do curso: Parresia e Política

Programa do curso:

Análises, leituras e conversações sobre passagens dos cursos de Foucault intitulados *L'herméneutique du sujet*(1981-1982) e *Le gouvernement de soi et des autres*(1982-1983).

Bibliografia:

Básica

FOUCAULT, M. – *L'herméneutique du sujet*. Paris, Gallimard, 2001.
Le gouvernement de soi et des autres. Paris, Gallimard, 2008.

Complementar

FOUCAULT, M. – *Dits et Écrits*. Paris, Gallimard, 1983, vol. IV.

Forma(s) de avaliação: trabalho monográfico de fim de curso.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): José Maria Arruda e Fernando Rodrigues

Disciplina: FCF 837 – Tópicos de História da Filosofia Contemporânea V

Período: 2023.2

Dia e horário: 4ª, 14hs – 17hs

Sala: Discussões em torno do conceito de “Guerra Justa”

Título do curso: Seminário

Programa do curso:

Segundo Cícero, há duas espécies de conflitos humanos: os que se resolvem por debate e discussão e os que se resolvem pela violência. A filosofia especializou-se no primeiro: na resolução discursiva dos conflitos, mas ela precisa pensar também aquilo que está para além do debate: a guerra. Esse curso pretende fornecer um panorama sobre as diversas teorias filosóficas da guerra no pensamento ocidental. A questão central é se existe uma justificação moral para a guerra; ou seja, quando e em que circunstâncias é justo e mesmo moralmente necessário promover uma guerra e eliminar outros seres humanos. Se você responde que sim, que existem razões morais imperativas para usar a violência máxima contra outros, então você é um defensor da teoria guerra justa, pois o inimigo a ser combatido é um inimigo injusto. Se você, por outro lado, responde que não, que nenhuma guerra pode ser justificada moralmente de forma absoluta, então você ou bem é um pacifista ou bem um decisionista. Ao final do curso, você descobrirá.

Bibliografia:

AGOSTINHO, St. A Cidade de Deus. Livro XIX. Tradução de Oscar Paes Leme. Petrópolis: Ed. Vozes, 2017.

ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Trad. S. Bath. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CLAUSEWITZ, C. v. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GROTIUS, Hugo. O direito da guerra e da paz (De Jure Belli ac Pacis). 2 Volumes. Tradução Ciro Mioranza. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

KANT, Immanuel. A Paz Perpétua e Outros Opúsculos. Lisboa: EDIÇÕES 70, 2009 SCHMITT, Carl. O Conceito do Político. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992.

SCHMITT, Carl. Die Wendung zum diskriminierenden Kriegsbegriff. 3. Aufl. Berlin: Duncker & Humblot, 2003.

SCHMITT, Carl. O Nomos da Terra. Tradução J.M.Arruda e outros. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC, 2014.

FCF-853 - Ética, Política e Direito
Quarta-feira, 17h - sala PPGF 310
Início do curso dia 16 de agosto

Estudos dirigidos

Carla Rodrigues, Caio Paz e Beatriz Zampieri

O curso consiste na realização do “Seminário Lafita”, cuja temática será uma continuação do que foi trabalhado na disciplina “Descolonização e Pensamento Brasileiro do Século XX” (FCF871), oferecida em 2023.1. Para o segundo semestre, o objetivo é aprofundar o debate com autores/as do pensamento brasileiro que estejam discutindo, em suas pesquisas, o problema do racismo e suas articulações com a formação da sociedade brasileira. Para tanto, serão oferecidos seminários com pesquisadores/as convidados/as: Flavia Rios (UFF), Ynaê Lopes dos Santos (UFF), Deivison Faustino (Unifesp), Gabriel Feltran (UFSCAR), Victor Galdino (UFRJ/Faperj/PUC-Rio), Claudio Oliveira (UFF) e Denise Ferreira da Silva (Social Justice Institute).

A programação detalhada será apresentada no primeiro dia de aula.

Para alunos/as que não cursaram a disciplina de 2023.1, recomenda-se entrar em contato com a professora Carla Rodrigues (carla@ifcs.ufrj.br) antes de efetivar a matrícula.

Avaliação: participação nos encontros preparatórios, elaboração de perguntas qualificadas para o debate e participação nos encontros

Bibliografia (em ordem de leitura no seminário):

Hills Collins, Patrícia. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica. Trad. Bruna Barros e Jess Oliveira. São Paulo : Boitempo, 2022.

Santos, Ynaê Lopes. Racismo brasileiro: Uma história da formação do país. São Paulo : Todavia, 2022.

Oliveira, Claudio. Natali Tubenchlak: ecofeminismo e pornopolítica. Rio de Janeiro : Circuito, 2023.

Faustino, Deivison e Walter Lippold. Colonialismo digital. São Paulo : Boitempo, 2023.

Feltran, Gabriel. Formas elementares da vida política: sobre o movimento totalitário no Brasil (2013-)

Disponível em: <https://novosestudios.com.br/formas-elementares-da-vida-politica-sobre-o-movimento-totalitario-no-brasil-2013/#gsc.tab=0>

Mbembe, Achille. Crítica da razão negra. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo : N-1 Edições, 2019.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Rodrigo A. dos. S. Gouvea

Disciplina: Arte e Sociedade I

Período: 2023.2

Dia e horário: Terça-feira 09:00 – 12:00

Sala: 319

Título do curso: Fundamentos para uma ontologia social das obras de arte

Programa do curso:

A alegação de que obras de arte sejam objetos ou eventos culturais ou sociais não é infrequente. Não é claro, no entanto, o que ela queira dizer, e possivelmente há diversas formas de lhe dar sentido. Em nosso curso, investigaremos uma forma de compreendê-la, a saber, a partir da tese metafísica que anuncia que obras de arte são ontologicamente dependentes de aspectos culturais e sociais para sua existência. Para avaliar a referida tese, discutiremos, inicialmente, as posições em Metafísica das obras de arte de Peter Lamarque. Lamarque (2010) não apenas endossa a tese da dependência ontológica de obras de arte a fatos sociais, como indica que seria adequadamente elucidada através da noção de intencionalidade coletiva proposta por John Searle (1996). Perseguindo o caminho investigativo sugerido por Lamarque, nós nos ocuparemos, na segunda parte do curso, com teses em Ontologia social de Searle (1996, 2010) e, especialmente, com a sua crítica e as perspectivas alternativas oferecidas por Amie Thomasson (2017 [2003], 2014) e Brian Epstein (2015). Ao final, consideraremos e avaliaremos formas em que a Ontologia social poderia contribuir à Metafísica das obras de arte.

Bibliografia:

Básica

EPSTEIN, B. 2015. **The Ant Trap: Rebuilding the Foundations of the Social Sciences**, Oxford: Oxford University Press.

LAMARQUE, P. 2010. **Work & Object: Explorations in the Metaphysics of Art**, Oxford: Oxford University Press.

SEARLE, J. 1996. **The Construction of Social Reality**, Londres, Penguin Books.

_____. **Making the Social World**, Oxford, Oxford University Press.

THOMASSON, A. L. 2017 [2004]. Fundamentos para uma ontologia social. V. Gurerreiro

(trad.) In: **Crítica na Rede** [Disponível em: <https://criticanarede.com/ontologiasocial.html>].
_____. 2014. Public Artifacts, Intentions, and Norms In: FRANSSEN, M. et al. (eds.)
Artefact Kinds: Ontology and the Human-Made World, Dordrecht: Springer.

Complementar

BAKER, L. R. 2007. **The Metaphysics of Everyday Life: An Essay in Practical Realism**, Cambridge, Cambridge University Press.

CHRUDZIMSKI, A. (ed.) 2005. **Existence, Culture, and Persons: The Ontology of Roman Ingarden**, Frankfurt: ontos verlag.

DANTO, A. C. 2005 [1981]. **A Transfiguração do Lugar-Comum: uma Filosofia da Arte**, V. Pereira (trad.), São Paulo: Cosac Naify.

_____. 2006 [1964]. O mundo da arte, R. Duarte (trad.) In: **Artefilosofia**, 1, p. 13-25.

DICKIE, G. 1997. **The Art Circle: A Theory of Art**, Evanston: Chicago Spectrum Press.

DIPERT, R. R. 1993. **Artifacts, Art Works, and Agency**, Philadelphia: Temple University Press.

GOUVEA, R. A. S. 2016. On the intentionality-relative features of the world In: **Filosofia Unisinos – Unisinos Journal of Philosophy**, Vol. 17 No 2, p. 149-154.

_____. 2018. Intencionalidade coletiva e entidades sociais: uma reflexão a partir de J. Searle In: TOLEDO, A. L., GOUVEA, R. A. S. & ALVES, M. A. S. **Debates Contemporâneos em Filosofia da Mente**, São Paulo: FiloCzar.

_____. 2021. On collectively assigning features to artifacts In: **Filosofia Unisinos – Unisinos Journal of Philosophy**, 22(3), p. 1-12.

INGARDEN, R. 1962. **Untersuchungen zur Ontologie der Kunst**, Tübingen: Max Niemeyer Verlag.

_____. 1965 [1930]. **A Obra de Arte Literária**. A. E. Beeau et al. (trad.), Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

REICHER, M. E. 2009 [2005]. **Introdução à estética filosófica**. M. Ottermann (trad.), São Paulo: Edições Loyola.

_____. 2013. Wie aus Gedanken Dinge werden: Eine Philosophie der Artefakte In: **Deutsche Zeitschrift für Philosophie**, Akademie Verlag, Vol. 61, No. 2 (2013), p. 219-232.

_____. 2019. **Werk und Autorschaft: Eine Ontologie der Kunst**, Paderborn: mentis Verlag.

SEARLE, J. 2021. **Da Realidade Física à Realidade Humana**. D. M. Soares (trad.), Lisboa: Gradiva.

Forma(s) de avaliação:

Trabalho monográfico, apresentação de seminário e participação ativa nos debates em

FORMULAIRE DE DISCIPLINE

Discipline : FCY – INTERNATIONALISATION

Professeur: Fernando Santoro

Discipline de troisième cycle enseignée en français sur le projet des "Dictionnaires des Intraduisibles", de Barbara Cassin, et son multiple déploiement international.

Période : 2023.2

Horaire: Mercredi 10:00 - 13:00

Salle : 325 D

Programme :

Discussion autour des "Dictionnaires des intraduisibles" dirigés par Barbara Cassin, dont le premier résultat, le *Vocabulaire Européen des Philosophies*, publié sous sa direction en 2004, est devenu une œuvre ouverte, aujourd'hui traduite et développée avec des équipes de différents pays. L'ouvrage est le résultat d'une recherche sur la diversité des philosophies dans les langues et à travers les langues, explorant les transferts d'idées où les mots et les expressions montrent leur différence non pas comme un obstacle mais comme un dispositif créatif pour la pensée. Le statut philosophique du projet propose d'étudier non seulement la transposition des concepts dans une autre langue, mais aussi leur reconfiguration en fonction de la langue changeante de réception et d'explication des termes et des expressions.

Bibliographie :

CASSIN, B. (1995), "De l'intraduisible en philosophie. Le passage aux vernaculaires", Rue Descartes, n. 14, 1995, Paris, Albin-Michel.

_____. (2016a) *Eloge de la traduction*. Compliquer l'universel, Fayard, 2016

_____. (2016b) *Psychanalyser en langues, intraduisibles et langue chinoise*, dir. B. Cassin et F. Gorog, Démopolis, 2016

_____. (2016c) *Après Babel, traduire*, dir. B. Cassin, Actes Sud Mucem, 2016

_____. (2017) *Les Routes de la traduction. Babel à Genève*, dir. avec N. Ducimetière, Gallimard Fondation Martin Bodmer, 2017

_____. (2018) *Quand dire, c'est vraiment faire*, Fayard, 2018



UFRJ



_____. (2019) *Vocabulaire Européen des Philosophies: Le Dictionnaire des intraduisibles.*, 2^a ed. ampliada, Paris: Seuil - Le Robert , 2019.

CASSIN, B.; SANTORO, F.; HOLANDA, L. S. B. (2018) *Dicionário dos Intraduzíveis: um vocabulário das filosofias : volume um : línguas.* Belo Horizonte : Autêntica, 2018, v.1. p.320.

SANTORO, F. (2014a) Intraduction - La traduction de la philosophie rencontre les défis de la traduction poétique In: *Philosopher en langues. Les intraduisibles en traduction.* 1 ed. Paris: Ed. Rue d'Ulm, 2014, v.1, p. 167-184.

_____. (2014b) Portugais (Brésil) - Le banquet anthropophage des philosophies In: *Philosopher en langues. Les intraduisibles en traduction.* 1 ed. Paris : Ed. Rue d'Ulm, 2014, v.1, p. 69-76.

_____. (2014d) La poétique des intraduisibles In: Les pluriels de Barbara Cassin ou le partage des équivoques. 1 ed. Lormont : Le Bord de l'eau, 2014, v.1, p. 233-242.

_____. (2011c) La Traversée des océans. Transeuropéennes. , v.4, p.1 - , 2011.

_____. (2004b) Portugais, une langue baroque In: *Vocabulaire Européen des Philosophies.* 1 ed. Paris: Seuil / Le Robert, 2004, p. 967-977

Forme(s) d' évaluation: monographie, article ou traduction.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor: André Martins

Disciplina: FCF833 Tóp. Hist. Fil. Mod. IV

Período: 2023.2

Dia e horário: quartas, das 13h às 16h, início dia 09/08

Sala: 307-B

Título do curso: A filosofia terapêutica de Spinoza no “manuscrito do Vaticano” da *Ética*

Programa do curso:

Em 2010, fora descoberta na Biblioteca do Vaticano o único manuscrito (Vat. Lat. 12838) da obra *Ética* de Spinoza, datado de 1675. Niels Stensen, ex-amigo de Spinoza que se convertera ao catolicismo, ao obter tal manuscrito, entrou em 1677 com uma acusação junto ao Santo Ofício Romano contra Spinoza e entregou como prova o manuscrito da *Ética*. Em 1678, o Vaticano incluiria a *Ética* e seu manuscrito em seu Index de livros proibidos, permanecendo, juntamente com outros 140 manuscritos, guardados até 2010 na Biblioteca do Vaticano, sem que se soubesse de sua existência. A Inquisição findou por permitir que tal manuscrito permanecesse preservado para a posteridade.

O manuscrito é anterior à *Ética* publicada quando do falecimento de Spinoza, em 1677, e traz modificações em relação ao exemplar que até então era o único de que se tinha notícia, e foi considerado pelos estudiosos e historiógrafos como um texto mais autêntico do que a obra publicada postumamente. As diferenças ali presentes são apontadas pelo filósofo e historiógrafo spinozista Pierre-François Moreau como significativas, indicando pontos cruciais de exegese do texto que corroborariam uma interpretação ainda mais imanentista e, se pudermos dizer, terapêutica, do pensamento presente nesta obra-prima de Spinoza.

Neste curso nos propomos a acompanhar, analisar e comentar, os argumentos de Moreau, cotejando cada trecho modificado na edição póstuma em relação ao manuscrito do Vaticano.

Bibliografia

Básica

SPINOZA, B. *Éthique*. Paris : PUF, 2020.

_____. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Complementar

Será indicada ao longo do curso

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Wilson Mendonça (UFRJ) e Julia Telles de Menezes (UFF)

Disciplina: FCF850 Metaética e a Linguagem da Moral

Período: 2023.2

Dia e horário: 3ª feira – 14:00 – 17:00 h

Sala: 319

Data de início do curso: 15/08

Título do curso: O Discurso Moral à Luz da Semântica de Condições de Verdade

Programa do curso:

A literatura mais atual da semântica filosófica e da linguística teórica contém muitas tentativas engenhosas de expandir/modificar de tal forma o quadro conceitual estabelecido originalmente por David Kaplan e David Lewis, que ele possa ser aplicado ao estudo dos fragmentos “perspectivistas” da linguagem natural --- em particular ao estudo da semântica e da pragmática da moral em situação de desacordo e debate. No presente curso, o interesse principal será dirigido (i) à compreensão e avaliação crítica das diferentes opções teóricas propostas na semântica filosófica e (ii) ao exame da aplicação dessas opções teóricas ao caso do discurso moral.

Bibliografia:

- Brogaard, B. (2008). “Moral Contextualism and Moral Relativism.” *Philosophical Quarterly* 58: 385-409.
- Cappelen, H.; Hawthorne, J. (2009). *Relativism and Monadic Truth*. Oxford: Oxford University Press.
- Finlay, S. (2017). “Disagreement Lost and Found.” In R. Shafer-Landau (org.). *Oxford Studies in Metaethics*, Vol. 12. New York: Oxford University Press.
- Kaplan, D. (1989). “Demonstratives: An Essay on the Semantics, Logic, Metaphysics, and Epistemology of Demonstratives and other Indexicals.” In J. Almog; J. Perry; H. Wettstein (orgs.). *Themes from Kaplan*. Oxford: Oxford University Press: 481-563.
- Khoo, J.; Knobe, J. (2018). “Moral Disagreement and Moral Semantics.” *Nous* 52: 109-143.
- Kölbel, M. (2002). *Truth without Objectivity*. New York: Routledge.
- (2004). “Indexical Relativism vs. Genuine Relativism.” *International Journal of Philosophical Studies* 12: 297-313.

- Kolodny, N.; MacFarlane, J. (2010). "Ifs and Oughts." *Journal of Philosophy* 107: 115-143.
- Lasersohn, P. (2017). *Subjectivity and Perspective in Truth-Theoretic Semantics*. Oxford: Oxford University Press.
- Lewis, D. (1980). "Index, Context, and Content." In Stig Kanger & Sven Öhman (eds.). *Philosophy and Grammar*. Dordrecht: Reidel.
- MacFarlane, J. (2007). "Relativism and disagreement." *Philosophical Studies* 132: 17–31.
- (2014). *Assessment sensitivity: Relative truth and its applications*. Oxford: Oxford University Press.
- Plunkett, D. & Sundell, T. (2013). "Disagreement and the Semantics of Normative and Evaluative Terms." *Philosophers' Imprint* 13: 1-37.
- Schafer, K. (2012). "Assessor Relativism and the Problem of Moral Disagreement." *The Southern Journal of Philosophy* 50: 602-620.
- Silk, A. (2016). *Discourse Contextualism: A Framework for Contextualist Semantics and Pragmatics*. Oxford: Oxford University Press.
- (2017). "Normative Language in Context." In R. Shafer-Landau (org.). *Oxford Studies in Metaethics*, Vol. 12. New York: Oxford University Press.

Forma(s) de avaliação:

Apresentação (com *handout*) de textos selecionados para a discussão em aula. Elaboração de um trabalho final.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Admar Costa

Disciplina: FCF728 Top de Hist da Filo Antiga I

Período: 2023.2

Dia e horário: quinta-feira às 10hs

Sala: 307 (PRAGMA)

Título do curso: A pleonexia (ambição) e os dilemas em torno do poder político

Programa do curso:

Investigar a proximidade entre *pleonexia* e doença no vocabulário utilizado pela medicina, história e filosofia na Grécia dos séculos V e IV antes de Cristo. Autores visitados: Hipócrates, Tucídides e Platão.

Bibliografia:

Básica

HIPÓCRATES. HIPÓCRATES. CAIRUS, HF., and RIBEIRO JR., WA. *Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença* [online].

PLATÃO. *República*. Tradução de Maria H. R. Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. [3a. ed.]

-----*Timeu-Crítias*. Tradução do grego, introdução, notas e índices: Rodolfo Lopes. Editor: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Edição: 1ª/2011

-----*Leis*. Tradução de Edson Bini. Edipro. 1999.

TUCIDIDES. *A guerra do Poloponeso Tradução do texto grego, Prefácio e Notas Introdutórias* de RAUL

Complementar

BALOT, Ryan K. *Greed and injustice in classical Athens* Princeton University Press, 2001

CAMBIANO, G. *Platone e le Tecniche*. Torino: Einaudi, 1971

DE TIENNE, Marcel; VERNANT, Jean Pierre. *Mé tis: as astúcias da inteligência*. São Paulo.

EURIPIDES. *Ifigénia em Áulis*.

GLOTZ, Gustave. *A cidade grega*. São Paulo: DIFEL, 1980
ISOCRATES, *Discourses*. Loeb Classical Library, vol. II
NAGY, Gregory. *The ancient Greek hero in 24 hours* / 2013
ROMILLY, J. *A Tragédia Grega*. Tradução de Leonor Barbara. Lisboa: Edições70, 2008.
VEGETTI, M. *La Medicina em Platone*. Venezia: Il Cardo Editores, 1995.
VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e Tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Forma(s) de avaliação:

Elaboração de um seminário a ser apresentado durante o curso e um trabalho monográfico a respeito de um ou mais dos temas discutidos em aula e tendo por base a bibliografia utilizada, a ser entregue ao fim do curso.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Jean-Pierre Cardoso Caron

Disciplina: FCF837 Top. Hist. Filo. Contemp. V

Período: 2023.2

Dia e horário: Terça-feira

Sala: Sala do PPGF 310

Título do curso: Wittgenstein no Brasil

Programa do curso:

Leitura comentada de textos selecionados do volume *Wittgenstein no Brasil*, editado por Darlei Dall’Agnol. Tal leitura pretenderia dar um panorama da recepção de Wittgenstein no contexto da filosofia brasileira. Os autores contemplados na coletânea são: J.A. Giannotti, Balthazar Barbosa Filho, Arley Moreno e Paulo Margutti. Devemos complementar estas escolhas com trechos do volume de Silvia Faustino *A experiência indizível*, sobre o Tractatus, e textos sobre Wittgenstein de Bento Prado Jr.

Bibliografia:

Básica

Dall’Agnol, Darlei. (org.) *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo: Escuta, 2008.

Complementar

Faustino, S. *A experiência indizível*. São Paulo: Unesp, 2007

Giannotti, J. A. *Apresentação do Mundo. Considerações sobre o pensamento de Ludwig Wittgenstein*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Margutti, P. *Iniciação ao Silêncio. Análise do “Tractatus” de Wittgenstein*. Loyola, 1998

Moreno, A. *Introdução a uma pragmática filosófica*. Campinas: Unicamp, 2005.

Prado Jr. B. *Erro, ilusão e loucura*. São Paulo: Editora 34, 2004

Forma(s) de avaliação:

Presença e discussão em aula.

Course: FIYXXX

Professor: Gabriel Mograbi (with participation of Peter Tse and Thomas Nadelhoffer)

Semester: 2023/2

Classa day/time: Tuesdays – 16:30

Classroom: 325-C

Course Title: The State-of-the-Art in the Neurophilosophy of Free Will

Course Syllabus:

- The Free Will Inventory: History, Scope and Limits
- The Challenges of the Neuroscience of Free Will
- Ethical Implications
- Legal Implications
- Ontological and Epistemological issues of Decision-Making
- Philosophical Intuitions and Testability

Readings:

Basic:

NADELHOFFER, T et al. The free will inventory: Measuring beliefs about agency and responsibility, *Conscious and Cognition*, Volume 25, April 2014, Pages 27-41

TSE, P. *The Neural Basis of Free Will: Criterial Causation*. The MIT Press, 2013

Advanced

MOGRABI, G.J.C.; DE SOUSA, C.E.B. Decision-making experiments under a philosophical analysis: human choice as a challenge for neuroscience, *Lausanne, Frontiers*, 2015.

Assessment and Grading Policy:

-

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professores: Jean-Yves Beziau e María del Rosario Martínez-Ordaz

Disciplina: FCF 818 Epistemologia

Período: 2023.2

Dia e horário: Sexta-Feira 14-17h Primeira aula: 11 de agosto

Sala: PPGF 310

Título do curso: Pensamento e Raciocínio

Programa do curso:

Neste curso vamos estudar como o pensamento se articula ou se desarticula, de uma maneira racional ou irracional.

Vamos examinar em particular as seguintes questões:

Pensamento e racionalidade

- Pensamento e linguagem
- Pensamento e simbolização
- Raciocínio e imaginação
- Raciocínio, entendimento, compreensão

Metodologia de um pensamento racional

- Exemplos e tipicidade
- Analogia, alegoria e metáfora
- Axiomas e regras
- Classificação e Categorização

Pensamento frouxo e erros de raciocínio

- Pensamento crítico
- Sofismas, círculos viciosos, falácias
- Conceitos e preconceitos
- Pensamento, consciência, inconsciência

Raciocínio em ciência

- Formas básicas de raciocínio, Abdução, Indução, Dedução
- Descoberta científica: Ignorância, Insight, Criatividade
- Exemplos: Kepler e as órbitas elípticas dos planetas, Reductio ad absurdum e teorema de Carnot

Uso racional de informações imperfeitas

- Racionalidade científica ideal
- Informações vagas, conflitantes, inconsistentes e falsas, Desafios epistemológicos e lógicos
- Exemplos: Le Verriere e a anomalia na órbita de Mercúrio, A hipótese das placas tectônicas

Reconstruções filosóficas do raciocínio científico

- Preocupações metodológica
- Reconstruções rivais

Reconstruções formais do raciocínio científico

- Reconstruções formais do raciocínio científico
- Lógica e o estudo do raciocínio científico
- A contribuição filosófica deste tipo de reconstruções formais do raciocínio científico

Bibliografia:

A. Aliseda-Llera, (2006), *Abductive Reasoning Logical Investigations into Discovery and Explanation* (Cap. 3), Springer: 53-94.

J. R. B. Arenhart e V. Medeiros Costa (2021), “Quasi-truth and incomplete information in historical sciences - (Cuasi-verdad e información incompleta en las ciencias históricas)”, *Theoria: An International Journal for Theory, History and Foundations of Science*. Vol. 36, No. 1, pp. 113-137.

S. Arfini, (Forthcoming): “ Serendipity and Ignorance Studies”. In S. Copeland, M. Sand, and W. Ross (Eds.) *Serendipity Science*, Cham: Springer.

D. Batens, (2017): Pluralism in Scientific Problem Solving. Why Inconsistency is No Big Deal, *Humana Mente* 32:149-177.

J.-Y. Beziau, “Imaging Philosophical Discourse”, *Polish Journal of Aesthetics*, vol. 62, number 3, 2021.

J.-Y. Beziau, “The Pyramid of Meaning”, in J. Ceuppens, H. Smessaert, J. van Craenenbroeck and G. Vanden Wyngaerd (eds), *A Coat of Many Colours - D60*, Brussels, 2018.

J.-Y. Beziau, “What is an axiom?” in A. da Barros and D. Krause (eds), *A True Polymath - A Tribute to Francisco Antonio Doria*, College Publications, London, 2020, p.122-142.

R. Descartes, *Regras para a Direção do Espírito* (Original: *Regulae ad directionem ingenii*, 1628).

- R.Descartes, *Discurso sobre o Método* (Original: *Discours de la méthode*, 1637).
- R.Blanché, *Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos*, Perspectiva, São Paulo, 2012 (Original: *Structures intellectuelles : Essai sur l'organisation systématique des concepts*, Vrin, Paris, 1966).
- O.Bueno, (2012): “Styles of reasoning: A pluralist view”, *Studies in History and Philosophy of Science Part A* 43 (4):657-665.
- L.Estrada-Gonzalez, (2012): “Remarks on some general features of abduction”, *Journal of Logic and Computation*, 23(1): 181 – 197.
- G.-G.Granger, *O Irracional*, UNESP, 2002 (*L'Irrationnel*, Odile Jacob, Paris, 1998).
- G. Harman, G. (1984): “Logic and reasoning”, *Synthese* 60: 107–127.
- M.Heidegger, *O Que Significa Pensar?* (Original: *Was heißt Denken?* 1951-1952).
- K.J.Holyoak & R.G.Morrison (eds.), *Oxford Handbook of Thinking and Reasoning*, Oxford University Press, Oxford, 2012.
- J.Krishnamurti, *Sobre a Mente e o Pensamento*, Cultrix, São Paulo, 1996 (Original: *On Mind and Thought*, 1975).
- M.Macías-Bustos, M. del R. Martínez-Ordaz (forthcoming): “Understanding Defective Theories: The case of Quantum Mechanics and non-individuality”, in J.R.B. Arenhart and R. W. Arroyo (eds) *Non-Reflexive Logics, Non-Individuals and the Philosophy of Quantum Mechanics: Essays in honor of the philosophy of Decio Krause*, Synthese Library .
- J.Meheus, “How to reason sensibly yet naturally from inconsistencies”, in Joke Meheus (ed.), *Inconsistency in Science*: 151–165.
- B.Pascal, *Pensamentos*, Edipro, São Paulo, 1977 (Original: *Pensées sur la religion et sur quelques autres sujets*, 1669).
- D.Parrochia, *Towards a General Theory of Classifications*, Birkhäuser, Basileia, 2013.
- J.C.Pitt, (2001):“The dilemma of case studies: toward a Heraclitian philosophy of science” *Perspectives on Science*, 9 (4): 373—382.
- A.Schopenhauer, *O Mundo Como Vontade e Representação* (Original: *Die Welt als Wille und Vorstellung*, 1818, 1844, 1859).
- J.Smith, (1988): “Inconsistencies and scientific reasoning”, *Studies in History and Philosophy of Science*, 19(4):429–455.
- P.Vickers, (2013): *Understanding Inconsistent Science* (cap. 6), Oxford University Press: 146-192.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor: Eduardo Ribeiro Moreira

Disciplina: Ética, Política e Direito (FCF 753)

Período: 2023.2

Dia e horário: Terças-feiras, de 13:00 às 16:00

Sala: a definir

Título do curso:

A relação da ética e da política no papel da filosofia do direito no século XXI.

Programa do curso:

Diante de uma concepção de Política e Direito fragmentada nas sociedades pluralistas algumas teorias éticas abrangentes são opções compartilhadas pela comunidade e trabalhadas por filósofos ao longo dos últimos anos. Dentre as propostas de análises, destacamos quatro matrizes completamente distintas e que serão de grande valia para contraposição do objeto de estudo, a saber: a relação da ética na formação da política e do direito.

A primeira parte trata da relação de ética na política vista nos textos de Bobbio e Stenberg.

A segunda parte tratará da relação dos direitos humanos na política mundial. Se por um lado estudaremos a perspectiva internacional de Donnelly, de outro lado veremos uma abordagem em favor da relativização cultural dos direitos humanos com Douzinas e sua crítica sobre o imperialismo revertido de direitos.

A terceira parte será estudada a obra final de Ronald Dworkin, que reorientou as respostas ao Direito a partir da Política. Na obra 'A Raposa e o Porco Espinho: Justiça e Valor', em que será estudada a parte 5. Nesta parte, estudar-se-á o Direito como elemento integrante da concepção política, em que direitos políticos, igualdade, liberdade

e democracia são avaliados sob a perspectiva da macropolítica e tal desdobramento permite uma teoria integrada entre moral-política-direito.

O último autor a ser trabalhado é Jurgen Habermas, na parte final de Verdade e Justificação faz importante releitura do papel da filosofia do direito na contemporaneidade com sobre a relação entre direito e democracia e a legitimidade dos Direitos Humanos.

Na aula final, contrastaremos as diversas concepções de filosofia política e filosofia do direito como objetivo comparativo ao final da disciplina.

Bibliografia:

Básica

DWORKIN, Ronald. *A Raposa e o Porco-Espinho*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

HABERMAS, Jurgen. *Verdade e Justificação*. São Paulo: Editora Loyola, 2011.

Complementar

DONNELLY, Jack. *Universal human rights in theory and practice* / Jack Fonnelly. – 2nd ed. Cornell University. New York.

DOUZINAS, Costa, 1951 – *Human rights and empire: the political philosophy of cosmopolitanism* / Costas Douzinas. Roulledge-Cavendish. New York.

NUSSBAUM, Martha. *Fronteiras de Justiça*. Martins Fontes, 2013.

STENBERG, Dolf. *Patriotismo Constitucional*. Universidad Externado de Colombia. Buenos Aires, 2001.

Forma(s) de avaliação:

Ao final do curso cada aluno deverá ser avaliado por um trabalho escrito que deverá abordar um dos temas propostos de Ética na Política e/ou no Direito, sendo o enfoque de escolha livre do aluno. Também serão exigidas duas relatorias (apresentação de autores) por aluno ao longo do semestre.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Roberto Horácio de Sá Pereira

Disciplina: FCF719 Met. dos Estados Mentais I 3.0

Período: 2023.2

Dia e horário: terças a partir das 14hs

Sala: a definir

Título do curso:

Consciência Fenomenal e Consciência Cognitiva,
Uma abordagem empírica.

Programa do curso:

Segunda metade do livro do Block de 2023, *The Border Between Seeing and Thinking*

Bibliografia:

Block, Ned, 2023, The Border Between Seeing and Thinking

Básica

Complementar

Forma(s) de avaliação:

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Adriany F. de Mendonça

Disciplina: FCF 836 Top. De Hist. Filo. Contem. IV

Período: 2023.2

Dia e horário: Terça-feira de 14h às 17h

Sala: 321

Título do curso: Nietzsche e a arte: gaia ciência como possível antídoto contra o niilismo

Programa do curso:

O objetivo do curso é discutir a maneira como Nietzsche coloca a questão do niilismo em seus textos preparados para publicação, sobretudo em alguns daqueles que se concentram entre 1886 e 1888. Neste momento mais tardio de sua obra, o autor formula suas hipóteses genealógicas acerca dos valores morais, e evidencia o vínculo existente entre a moralidade de origem socrático-platônica e os valores cristãos que marcam fortemente a cultura ocidental. A modernidade, ao atualizar e oferecer novas roupagens às formas de detração da vida engendradas pelos ideais ascéticos, é qualificada por Nietzsche como niilista por excelência. Pretende-se discutir em que medida, ao analisar o niilismo como fator determinante para se caracterizar a própria modernidade, e ao indicar com sua genealogia que todas as grandes coisas pereceriam por si mesmas, segundo a lei de uma “necessária ‘autossuperação’”, Nietzsche abre a possibilidade de se pensar a arte e a sua gaia ciência como potentes forças contrárias ao niilismo e aos ideais ascéticos. A arte, sendo o lugar do culto ao não-verdadeiro e instância plenamente afinada ao próprio movimento de criação e destruição de formas que compõe a vida, seria o vetor central através do qual a gaia ciência nietzschiana poderia contribuir para a efetivação de uma transvaloração dos valores.

Bibliografia:

Básica

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *Ecce homo*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Tradução de Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia de Bolso, 2020.

NIETZSCHE, Friedrich. *O niilismo europeu*. Tradução de Clademir Araldi. Estudos Nietzsche, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 249-255, jul./dez. 2012.

Complementar

ARALDI, Clademir. *Os extremos do niilismo europeu*. Estudos Nietzsche, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 169-182, jul./dez. 2012.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a filosofia*. Tradução de Mariana de Toledo Barbosa e Ovídio de Abreu Filho. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Forma(s) de avaliação:

Trabalho escrito e individual apresentado ao final do semestre letivo.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Paulo Taddei

Disciplina: FCF720 Pro. mente-corpo Visão Atual

Período: 2023.2

Dia e horário: Terça, 14:00 – 17:00

Sala: 308

Título do curso: Problema da alteridade: propostas naturalistas e intervenções fenomenológicas

Programa do curso: Como conhecemos outras mentes além daquela a que temos acesso em primeira pessoa? Temos de fato acesso privilegiado à mente em primeira pessoa? É correto falar em conhecimento de outras mentes ou, se assim o fizermos, negligenciamos o aspecto pragmático de nosso acesso a outrem? Quais processos, de ordem pessoal e subpessoal, são mobilizados para a compreensão da mente de outrem? É correto considerar que uma psicologia popular tem algum papel aí?

O curso se dedicará à apresentação e à discussão do problema das outras mentes. Em especial, interessam-nos (i) a recente discussão naturalista desse problema, bem como (ii) as recentes intervenções fenomenológicas nessa discussão. Em um primeiro momento, apresentaremos diferentes versões (inata/modular e adquirida) da Teoria da Teoria e diferentes versões da Teoria da Simulação (simulação explícita e implícita). Em um segundo momento, consideraremos críticas fenomenológicas ao debate, especialmente aquelas de Ratcliffe – crítica da premissa de uma psicologia popular – e de Gallagher – proposta de uma Teoria da Interação. Conforme necessidade, textos clássicos da discussão sobre o problema de outras mentes, bem como da tradição fenomenológica sobre o assunto, poderão ser alvo de discussão.

Bibliografia:

Básica

Avramides, A. (2001). *Other Minds*. Routledge.

Gallagher, S. (2020). *Action and Interaction*. Oxford University Press.

Gallagher, S., & Zahavi, D. (2021). *The Phenomenological Mind*. Routledge.

Hutto, D. D., & Ratcliffe, M. (2006). *Folk Psychology Re-Assessed*. Dordrecht: Springer Publishers. Kluwer/Springer Press.

Ratcliffe, M. (2007). *Rethinking commonsense psychology: A critique of folk psychology, theory of mind and simulation*. Palgrave-Macmillan.

Complementar

O restante da bibliografia, não necessariamente complementar, será divulgada no início do curso, juntamente com o calendário.

Forma(s) de avaliação:

Apresentação oral durante o curso sobre tópico/texto do curso (40%) e trabalho final sobre tópico de livre escolha relacionado ao curso (60%).

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Claudio Medeiros e Victor Galdino

Disciplina: Tópicos de História da Filosofia Contemporânea IV (FCF836)

Período: 2023.2

Dia e horário: sexta-feira, 14h.

Sala: 310-C

Título do curso: Os destinos da razão negra na contemporaneidade

Programa do curso:

A partir de momentos selecionados da *Crítica da razão negra* (2013), de Achille Mbembe, o curso passará pelos temas seguintes, analisados em articulação direta com a extensa obra do filósofo camaronês como um todo e com suas influências filosóficas: a construção histórica da raça, o negro como o impensado da metafísica ocidental, a construção do arquivo colonial e seus limites, a organização da sensibilidade e as relações entre real e imaginário na colônia e na pós-colônia, as diferenças entre brutalismo e necropolítica, o jogo entre as poéticas da relação e a ética do passante, “as mitologias espaciais” sob a ótica da assimilação criativa, a geo-história na era do devir-africano do mundo, o racismo como obstáculo à comunidade terrestre, dentre outros. A partir da incompletude e do caráter inacabado de sua filosofia no presente, serão avaliados seja a natureza da escrita de Mbembe, os aspectos formais do seu trabalho, seja ainda sua análise dos limites da historiografia, sua “metodologia”, o caráter inevitavelmente ensaístico de seus textos, ou ainda o recurso permanente a expressões artísticas no continente africano.

Bibliografia:

Básica

Mbembe, A. *Brutalismo*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2021.

Mbembe, A. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.

_____. Achille Mbembe in conversation with Isabel Hofmeyr. In: *South African Historical*

Journal, 56:1, p. 177–187, 2006.

_____. *De la Postcolonie: Essai sur l’imagination politique dans l’Afrique contemporaine*. Paris: Éditions Karthala, 2000.

_____. De la Scène Coloniale chez Frantz Fanon. In: *Rue Descartes*, nº 58, 2007/4, p. 37–55.

_____. Necropolítica. In: *Arte & Ensaios*, PPGAV, EBA, UFRJ, n.32, dez. 2016.

_____. *Políticas da inimizade*. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2020.

_____. *Sair da grande noite: Ensaio sobre a África descolonizada*. Tradução de Fábio Ribeiro. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

_____. Sobre o exterior do mundo. Trad. Claudio Medeiros e Victor Galdino. In: *serrote*, #43, p. 200-223, 2023.

_____. *The Earthly Community: Reflections on the last utopia*. Transl. Steven Corcoran. Rotterdam: V2_Publishing, 2002.

_____. The Power of the Archive and its Limits. In: HAMILTON et al (eds.). *Refiguring the Archive*. Berlin: Springer Science + Business Media, 2002, p. 19-26.

_____. ‘The Reason of Unreason’ — In Conversation: Achille Mbembe and David Theo Goldberg on ‘Critique of Black Reason’. *Theory, Culture & Society*. 03 jul. 2018b. Disponível em: <https://www.theoryculturesociety.org/blog/interviews-achille-mbembe-david-theo-goldberg-critique-black-reason>. Acesso em: 30 jan. 2022.

Complementar

A ser fornecida junto com o cronograma detalhado no primeiro dia de aula.

Forma(s) de avaliação:

Texto em formato de artigo ou ensaio no final do período.

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Orientador(a)

Disciplina:

Pesquisa Discente I FCF873

Pesquisa Discente II FCF874

Pesquisa Discente III FCF875

Período: 2023.2

Dia e horário: a definir com orientador(a)

Formulário de Oferta de Disciplinas do PPGF

Professor(a): Orientador(a)

Disciplina:

Pesquisa de dissertação FCF708

Pesquisa de tese FCF808

Período: 2023.2

Dia e horário: a definir com orientador(a)